

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA DE CÁLCULO

METODOLOGIA DE CÁLCULO

Para elaboração da projeção das Metas Fiscais Anuais, a metodologia de cálculo segue a progressão histórica da arrecadação municipal, a evolução da Dívida Pública e do Patrimônio Público, as oscilações econômicas ocorridas e previstas para os anos em projeção, e ainda, as diretrizes administrativas e o planejamento tributário para os anos propostos.

Os valores foram calculados considerando o índice de inflação do IPCA, a situação econômica atual e o cenário macroeconômico apresentado nos dois anos seguintes, conforme determina § 1º, do art. 4º, da Lei de Responsabilidades Fiscal.

Foram retirados dados e indicadores das mais diversas instituições financeiras e empresas especializadas em economia, tornando as avaliações realizadas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica mais próximas possível da realidade do Município.

Além disso, para a projeção dos valores das receitas municipais, foram utilizados dados históricos da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Orçamentária, aliado à indicadores econômicos e considerando margem de erro, com valores estimados e balizadores da Lei Orçamentária anual.

Nesta linha, também foram verificadas as informações em sites especializados para constatação do cenário econômico do Brasil para o próximo ano, que afetará o município de Petrópolis.

Cenário Econômico de 2019

- a) Expectativa de pequena recuperação do PIB, com aquecimento da economia.
- b) Previsão de uma taxa de inflação de 3% a 4% ao ano, a partir de estudos divulgados por instituições financeiras.
- c) O governo federal estima que haverá uma redução gradual da inflação, que permitirá a redução da taxa de juro e a recomposição do poder de compra dos salários, com efeitos positivos sobre a renda e as expectativas das famílias.

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA DE CÁLCULO

d) O Banco Central tem trabalhado com cenário de redução da Taxa SELIC, o que resulta em um ambiente otimista na economia nacional.

e) Taxa de Desemprego com leve recuperação pelas dificuldades no mercado de trabalho;

f) Possível melhora na confiança econômica, condicionada à redução da taxa de juro.

Contas Municipais;

A Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica, diante do cenário que se aproxima e considerando o grande esforço de arrecadação desempenhado pela equipe da Secretaria de Fazenda, por meio de projetos e ações que estão sendo desenvolvidos para a melhora da arrecadação, trabalha com a expectativa de um incremento das Receitas Municipais para o ano de 2019.

A seguir, quadro demonstrando sinteticamente essa previsão:

RECEITAS	2018	2019
RECEITA TRIBUTÁRIA	282.597.700	283.060.671
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	56.225.000	64.284.934
RECEITA PATRIMONIAL	6.619.500	9.956.653
RECEITA DE SERVIÇOS	545.000	160.869
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	637.484.000	690.924.898
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.851.600	11.744.427
RECEITAS DE CAPITAL	800.000	860.244
(R) DEDUÇÕES DA RECEITA	-63.335.000	-69.665.209
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	82.461.000	93.998.257
RECEITA PATRIMONIAL	17.000	18.280
RECEITA DE SERVIÇOS	5.000	5.377
OUTRAS RECEITAS CORRENTES / INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0	0
TOTAL RECEITA	1.013.248.700	1.083.729.970

Com relação à composição dos recursos dos diversos Fundos Especiais do Município, é importante mencionar que grande parte desses valores é oriunda de transferências diretas da União e, em algumas situações, transferências do Estado do Rio de Janeiro.

Os principais Fundos do Município são o de Educação e de Saúde e seus orçamentos são compostos de aproximadamente 65% de recursos de transferências diretas da União.

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA DE CÁLCULO

Os demais Fundos do Município trabalham com expectativa de celebração de parcerias, de modo que possam incrementar suas receitas para a consecução dos seus objetivos principais.

Assim, observando o cenário econômico citado, temos que a leve retomada do crescimento da economia nacional poderá interferir diretamente na forma de arrecadação dos principais fundos especiais do município, bem como afetar o sucesso na celebração de parcerias para consecução de objetivos específicos. Estas considerações foram levadas a cabo quando da elaboração dos riscos fiscais do Município.

Indicadores Utilizados

PIB nacional

O PIB nacional foi apurado com metodologia de cálculo sustentada nos valores referentes à série histórica de 2009 a 2017, projetando-se para os exercícios financeiros vindouros até o ano de 2021.

Nessa metodologia, o valor do Dólar foi equiparado ao do Real, por projeções da tendência da média de flutuação cambial nos exercícios de 2016 a 2021. Os valores encontrados para os períodos são os seguintes:

PIB BRASIL EM BILHÕES			
EXERCÍCIO	VALORES EM R\$	VALORES EM US\$	% VARIAÇÃO REAL
2010	3.886	2.216	7,53
2011	4.374	2.619	3,91
2012	4.806	2.464	1,92
2013	5.316	2.467	3,00
2014	5.779	2.189	0,50
2015	6.000	1.531	-3,50
2016	6.267	1.817	-3,60
2017	6.592	2.022	1,00
2018*	7.096	2.183	2,80
2019*	7.707	2.301	3,00
2020*	8.351	2.421	3,00
2021*	9.049	2.615	3,00

Inflação:

Os indexadores de inflação utilizados para o cálculo foram os seguintes:

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO ACUMULADA		
EXERCÍCIO	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA DE CÁLCULO

2010	5,91%	11,31%
2011	6,50%	5,01%
2012	5,84%	8,11%
2013	5,91%	5,53%
2014	6,41%	3,78%
2015	10,67%	10,50%
2016	6,30%	7,20%
2017	2,90%	-0,50%
2018*	3,50%	4,40%
2019*	4,30%	4,30%
2020*	4,00%	4,20%
2021*	4,00%	4,20%

Diante da credibilidade das instituições (IBGE e FGV), tais indicadores trazem confiabilidade às projeções feitas.

Taxa de Câmbio.

O dólar americano foi utilizado como a moeda de conversão para fins de projeção do PIB, diante da sua influência global. Sites especializados em projeções de câmbio foram consultados, possibilitando a obtenção de dados fidedignos.

TAXA DE CÂMBIO US\$ DÓLAR AMERICANO			
EXERCÍCIO	MAXIMA	MÍNIMA	MÉDIA
2010	1,88	1,61	1,75
2011	1,89	1,54	1,67
2012	2,13	1,70	1,95
2013	2,44	1,94	2,15
2014	2,75	2,42	2,64
2015	4,20	3,60	3,92
2016	4,17	3,10	3,45
2017	3,31	3,11	3,26
2018*	3,43	3,07	3,25
2019*	3,50	3,00	3,35
2020*	3,50	3,40	3,45
2021*	3,69	3,21	3,46

Foram essas, em síntese, as principais informações utilizadas na metodologia de cálculo que nos leva a propor a presente Lei de Diretrizes Orçamentárias.